

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NO ENSINO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Caio Cesar Santos Diniz, IME-USP, caiocsd@ime.usp.br¹

Viviana Giampaoli, IME-USP, vivig@ime.usp.br²

Resumo

O uso de recursos educacionais abertos como ferramentas que podem contribuir para a dinamização dos ambientes escolares e superação das dificuldades no ensino-aprendizagem na escola básica está recomendado no Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014). Uma das vantagens oferecidas por tais recursos diz respeito à sua licença de uso, pois eles estão sob domínio público ou são disponibilizados de modo que possam ser utilizados e adaptados por terceiros. Nesse sentido, apresentaremos aqui dois repositórios que disponibilizam recursos educacionais abertos para o ensino-aprendizagem de Probabilidade e Estatística no Ensino Médio. Fazemos isso com o intuito de levar ao conhecimento do professor ferramentas que possam contribuir no desenvolvimento do seu trabalho dentro e fora da sala de aula, seja no aprimoramento dos seus conhecimentos, seja nas suas práticas de ensino.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos (REA). Ensino de Probabilidade e Estatística. Ensino Médio.

Introdução

De acordo com a pesquisa TIC Educação 2013 (CGI.br, 2014) a maioria dos professores das escolas públicas (96%) alegaram já ter utilizado algum recurso da internet no preparo de suas aulas ou em atividades com os alunos. Outro dado que consideramos importante destacar e apresentado nesta mesma pesquisa (CGI.br, 2014) é que 39% dos professores das escolas públicas afirmaram já terem utilizado programas educacionais de computador ou *software* para a preparação das aulas ou atividades com os alunos.

Tais fatos evidenciam o interesse e a disposição dos docentes com relação à utilização de ferramentas disponibilizadas através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Assim, considerando-se a diversidade de ferramentas educacionais já disponibilizadas através das TIC, bem como a carga de trabalho a qual o professor está submetido, entendemos que poderá ser do seu interesse o conhecimento de recursos educacionais abertos³ concebidos especificamente para o ensino-aprendizagem de

¹ Mestrando do MPEM – Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática do IME-USP.

² Professora orientadora do MPEM do IME-USP.

³ Consideramos, neste trabalho, a definição de recursos educacionais abertos apresentada em Santos (2013, p.21).

Probabilidade e Estatística no Ensino Médio. Nesse sentido, apresentaremos aqui dois repositórios que disponibilizam tais recursos educacionais.

Conteúdos Digitais para o ensino de Matemática e Estatística (CDME) e Coleção Matemática Multimídia (M3)

Os repositórios CDME e M3 foram elaborados respectivamente pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Esses repositórios disponibilizam recursos educacionais abertos para o ensino-aprendizagem da Matemática e Estatística no Ensino Médio e o acesso aos recursos pode ser realizado através das suas páginas na internet: <http://www.uff.br/cdme/> e <http://m3.ime.unicamp.br/>.

No que se refere às ferramentas que podem ser utilizadas especificamente no ensino-aprendizagem de Probabilidade e Estatística, pudemos constatar um total de 71 recursos considerando-se os dois repositórios⁴. Com respeito aos tipos de recursos existentes e quantidade, eles são os seguintes: *software* (18), vídeo (24), áudio (16), texto explicativo (1), roteiro para a realização de jogo didático (5), roteiro para a realização de experimento (6) e planilha eletrônica (1). De modo geral, pode-se dizer que estão contemplados os mais variados temas de Probabilidade e Estatística da Educação Básica, bem como temas que são tratados exclusivamente no Ensino Superior.

Portanto, considerando-se a quantidade, tipos de recursos e temas abordados, concluímos que os repositórios oferecem uma boa variedade de ferramentas que podem ser de grande utilidade para o professor de Matemática no desenvolvimento dos conteúdos de Probabilidade e Estatística no Ensino Médio.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Ministério da Casa Civil, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 30 Jun. 2015.

CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**: TIC Educação 2013. 1ª ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em: <<http://www.cgi.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

SANTOS, A. I. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. UNESCO – CETIC.br. Tradução: DB Comunicação. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/8/rea-andreia-inamorato.pdf>>. Acesso em: 22 Jun. 2015.

⁴ A coleta de dados nos repositórios foi realizada nos dias 23 e 24 de junho de 2015.